

A gestão comunitária como solução

Gustavo Miranda

*Ruth Cardoso
critica demora no
repasso de verbas*

MARIA LIMA
Enviada especial

FORTALEZA — Em campanha pelo interior do Ceará, a antropóloga Ruth Cardoso, mulher de Fernando Henrique Cardoso, candidato à Presidência da República pelo PSDB, criticou ontem a burocracia do Estado no repasse de verbas públicas para atendimento de programas sociais. Ela defendeu a adoção de métodos de gestão comunitária, como os usados em alguns projetos que conheceu em Montegrave, Beberibe e Fortaleza.

— Quando a gente deixa a sociedade se manifestar, ela inova e responde com soluções surpreendentes. Sou a favor do Estado cumprindo seu papel de entregar os recursos para que a sociedade os gereencie. Quando uma atividade é só do Estado, a burocracia atrapalha esse gerenciamento — disse.

Ruth fez comício na Praia de Morro Branco, em Beberibe, acompanhada de Renata Jereissati, mulher de Tasso Jereissati, candidato ao Governo



Renata Jereissati e Ruth caminham na Praia de Morro Branco (CE)

do Ceará pelo PSDB. Lá, Ruth defendeu o Plano Real. À noite, participou de comício em Fortaleza junto com o candidato tucano. Ela disse que chegou a hora de o Brasil dar uma virada, pois, com o Real, não é mais o país pobre que todos diziam ser.

— Depois do Real temos condições de começar essa mudança que sempre sonhamos — afirmou.

Sempre incomodada com a presença dos jornalistas, Ruth Cardoso chegou, de brincadeira, a mostrar a língua para fo-

tógrafos que se aproximaram para registrar sua subida no helicóptero, antes de deixar Beberibe:

— Vocês não vão me deixar em paz nunca?

No final do dia, Ruth visitou em Fortaleza o projeto ABC, menina dos olhos de Patrícia Gomes, ex-primeira dama do Ceará. O ABC é um núcleo de educação que inclui alfabetização para crianças carentes da periferia, cursos profissionalizantes de contabilidade e computação, além de uma escola de circo.